

9 Jan. 1917

Amarante - Sua casa

Meu querido Philosopho:

Venho agradecer-lhe muito reconhecido as suas tão
belas e generosas palavras a respeito d'este seu obscuro
fructo e grande admirador. É para mim uma grande
honra. merecer a attenção do seu espirito tão altamente
iluminado pelas ideias mais fecundas e originaes. Muito e
muito obrigado! Estive dois dias no Porto com meu Pae
bastante incomodado. Não o podia deixar só por tempo
suficiente para o ir ver os Matosinhos. Ficará
para outra vez a realisacão d'este meu grande desejo.
De certo, já sabe que abandonei a direcção literaria da
Aguia. Sendo eu o director literario da revista, envi
ei ao A. Pinto um soneto e uma poesia (as belis)

Carta de Teixeira de Pascoaes a Teixeira Rego
9 de Janeiro de 1917

[p.1]
9 Jan. 1917

Amarante — Sua casa

Meu querido Philosopho:

Venho agradecer-lhe muito reconhecido as suas tão belas e
generosas palavras a respeito d'este seu obscuro poeta e grande
admirador. É para mim uma grande honra merecer a attenção do
seu espirito tão altamente iluminado pelas ideias mais fecundas e
originaes. Muito e muito obrigado! Estive dois dias no Porto com
meu Pae bastante incomodado. Não o podia deixar só por tempo
suficiente para o ir ver a Matosinhos. Ficará para outra vez a
realização d'este meu grande desejo. Decerto, já sabe que
abandonei a direcção literaria da Aguia. Sendo eu o director
literario da revista, enviei ao A. Pinto um soneto e uma poesia, dois
belos

trechos d'um jovem poeta da minha terra, que se me afigura a mais prometedora esperança da
última geração. É um rapaz (Alfredo Brochado)
dos mais bellos sentimentos e dotado dum alto temperamento de elegíaco. Pois, meu caro Teixeira
Rego, os versos fôrão postos de parte e
não appareceram publicados na Aguia, e
nem a menor satisfação me foi dada!!!
Despedi-me de director, mas não de socio,
pois a Renascença Portuguesa não pode pagar
culpas individuais, sendo ella uma sociedade
de seu antes... devendo ser uma sociedade.
É preciso que ella o seja, a fim de cumprir
o seu programma patriótico. Eu dei-lhe
o que tinha do meu pensamento e o que pude
do meu dinheiro. Unio-a a propósito. Mas é neces-
sario que ella se torne uma verdadeira
sociedade. Só assim poderá florescer e
cumprir o seu destino.

Receba um grande abraço. Muitas
lembranças, muitas ao seu querido Filho.

Teixeira de Pascoaes

[p.2]
trechos d'um jovem poeta da minha terra, que se me afigura a
mais prometedora esperança da ultima geração. É um rapaz
(Alfredo Brochado) dos mais bellos sentimentos e dotado dum alto
temperamento de elegíaco. Pois, meu caro Teixeira Rego, os versos
fôrão pôstos de parte e não apparecem publicado na Aguia e nem
a menor satisfação me foi dada!!! Despedi-me de director, mas não
de socio, pois a Renascença Portuguesa não pode pagar culpas
individuais, sendo ella uma sociedade ou antes... devendo ser uma
sociedade. E é preciso que ella o seja, a fim de cumprir o seu
programma patriótico. Eu dei-lhe o que tinha do meu pensamento e
o que pude do meu dinheiro. Amo-a por isso. Pois é necessário
que ella se torne uma verdadeira Sociedade. Só assim poderá
florescer e cumprir o seu destino.

Receba um grande abraço. Muitas lembranças minhas a seu
querido Filho.

Teixeira de Pascoaes